





INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PERNAMBUCO

PADRÃO

Nº IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA005

REV. 0

ÁREA: IFPE/OLINDA

FOLHA 2 de 55

TÍTULO: PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS OLINDA)

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA – OLINDA

Elaboração	Cargo	SIAPE/CREA	Assinatura	Data
Gercica Cristina Gomes de Macêdo	Engenheira de Segurança do Trabalho	SIAPE 2341058 CREA-PE 181294306-7		11/02/19
Amauri Cesar de Oliveira	Técnico em Segurança do Trabalho	SIAPE 2318825		11/02/19
Anderson Leonardo Santana da Silva	Técnico em Segurança do Trabalho	SIAPE 3007027		11/02/19
Aprovação	Cargo	SIAPE/CREA	Assinatura	Data
Maria do Socorro Moreira de Azevedo	Diretora de Gestão de Pessoas	SIAPE 275785		11/02/19
Implementação	Cargo	SIAPE/CREA	Assinatura	Data
Luciana Padilha Cardoso	Diretora Campus Olinda	SIAPE 2162983		11/02/19



## Sumário

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	4
1.1 Identificação da Instituição .....	4
1.2 Dados Complementares .....	4
1.3 Quadro de Servidores .....	6
2. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA .....	11
2.1 Antecipação .....	11
2.2 Reconhecimento, avaliação e controle de riscos ambientais por função .....	11
2.2.1 Ambientes Administrativos - Direção Geral (DG) .....	12
2.2.2 Ambientes Administrativos - Direção Geral (DG) – Birô de Produção Gráfica .....	12
2.2.3 Ambientes Administrativos - Direção Geral (DG) - Tecnologia da Informação .....	13
2.2.4 Ambientes Administrativos - Diretoria de Ensino (DEN) - I .....	14
2.2.5 Ambientes Administrativos - Diretoria de Ensino (DEN) - II .....	15
2.2.6 Ambientes Administrativos - Diretoria de Ensino (DEN) - Biblioteca Escolar .....	16
2.2.7 Ambientes Administrativos - Diretoria de Administração e Planejamento (DAP) .....	17
2.2.8 Ambientes Administrativos - Diretoria de Administração e Planejamento (DAP) – Almoxarifado .....	18
2.2.9 Ambientes Administrativos - Divisão de Pesquisa e Extensão (DPEX) .....	19
2.2.10 Diretoria de Ensino – CCTAV – Ateliê de Pintura .....	20
2.2.11 Diretoria de Ensino – CCTAV – Ateliê de Modelagem .....	21
2.2.12 Diretoria de Ensino – CCTAV – Ateliê de Estamparia .....	22
2.2.13 Diretoria de Ensino – CCTAV – Ateliê de Gravura .....	24
2.2.14 Diretoria de Ensino – CCTAV – Laboratório de Fotografia .....	25
2.2.15 Diretoria de Ensino – CCTCG – Laboratório 02 .....	26
2.2.16 Diretoria de Ensino – CCTCG – Laboratório 08 .....	27
2.2.17 Diretoria de Ensino – CCTCG – Sala de Aula 04 .....	28
2.2.18 Divisão de Pesquisa e Extensão – Curso Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – Sala de aula 01 .....	29
2.3 Avaliação dos riscos ambientais .....	30
2.3.1 AGENTES FÍSICO .....	30
2.3.2 AGENTES QUÍMICO .....	33
2.3.3 AGENTES BIOLÓGICO .....	36
2.3.4 AGENTES ERGONÔMICO .....	36
2.4 Recomendações gerais .....	40
2.4.1 Recomendações Atividades Administrativas .....	40
2.4.2 Ginástica Laboral .....	41
2.4.3 Recomendações para as instalações elétricas .....	41
2.4.4 Sistema de Proteção contra Incêndio .....	42
2.4.5 Sinalização de Segurança .....	42
2.4.6 Procedimento em caso de emergência .....	43
3. MEDIDAS DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DE SUA EFICÁCIA .....	46
4. REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS .....	46
5. CRONOGRAMA DE AÇÕES .....	47
6. REFERÊNCIAS UTILIZADAS .....	49
7. ANEXOS .....	50
7.1 ANEXO I – AVALIAÇÕES AGENTES FÍSICO .....	50
7.2 ANEXO II – AGENTES QUÍMICO .....	51
7.3 ANEXO II – AGENTES ERGONÔMICO .....	52

## 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

### 1.1 Identificação da Instituição

Contemplada pelo Programa de Aceleração do crescimento – PAC das cidades históricas com uma verba de 61 milhões para requalificação de igrejas e monumentos, Olinda, cidade que carrega o título de Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade desde 1982, demandará profissionais com habilidades específicas que possam atuar antes, durante e após a execução das obras.

Catorze monumentos tombados cujas histórias se misturam com a memória da cidade, entre eles, Mercado Eufrásio Barbosa (século XVII), Cine Duarte Coelho (1941), Teatro Bom Sucesso (1970), Casarão Herman Lundgreen (século XIX) receberão os benefícios da requalificação transformando-se em equipamentos urbanos culturais destinados à produção de eventos corporativos e da prefeitura, espaços digitais, espaços de exposição, comércio, shows, escola de cine teatro. Esses ambientes demandam aptidões profissionais relacionadas às atividades citadas acima.

Dando andamento ao processo, no dia 1º de agosto de 2013, no auditório Nelson Correia, a Secretaria de Educação de Olinda em audiência pública, com votação aberta à população, discutiu a escolha dos cursos a serem implantados no IFPE/Campus Olinda. O objetivo da Instituição é ofertar cursos à comunidade local e das cidades vizinhas para o mundo de trabalho.

Nesse sentido, O IFPE/campus Olinda junto à Prefeitura e com a participação da sociedade local se empenharam para definir o perfil deste campus com cursos relacionados às produções culturais, entre eles, os cursos técnicos de computação gráfica e artes visuais.

Neste ínterim, o IFPE/Campus Olinda por meio dos Cursos de Técnico em Artes Visuais e Técnico em Computação Gráfica pretende contribuir com a população na formação, qualificação e desenvolvimento de aptidões profissionais que estimulem a vocação cultural como potencial para o desenvolvimento econômico dentro e fora da cidade.

### 1.2 Dados Complementares

Razão Social:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
Título do Estabelecimento:	INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO – OLINDA
CNPJ:	10.767.239/0014-60
Endereço:	Avenida Sérgio Godoy de Vasconcelos, 390 – Jardim Atlântico, Olinda/PE – CEP: 53.140-110
Ramo de Atividade:	Educação profissional de nível tecnológico
CNAE Principal:	85.42-2-00
CNAE secundário:	
Grau de Risco MTE:	2
Horário de Trabalho:	Das 07:00 – 17:00 h
Número de Servidores:	42
Responsável pelo campus:	Luciana Padilha Cardoso Diretor



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PERNAMBUCO

**PADRÃO**

Nº

**IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA005**

REV.

**0**

ÁREA:

**IFPE/OLINDA**

FOLHA

**5**

de

**55**

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS OLINDA)**

nº 11.195/2005, através da qual também foram criados, em Pernambuco, os campi Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes e Palmares.

Para definir os cursos oferecidos na nova unidade, o IFPE realizou um trabalho prévio, através de uma consultoria, para levantar as necessidades de mão de obra demandadas pelos arranjos produtivos locais, num horizonte de dez anos. O resultado da pesquisa foi apresentado à comunidade, durante uma audiência pública, que ocorreu em agosto de 2013.

Na audiência, representantes de segmentos da sociedade civil de Olinda votaram em dois dentre uma lista de cursos apresentados. Foram escolhidas formações ligadas ao eixo de Produção Cultural e Design, com objetivo de fomentar a economia criativa. Os cursos técnicos de Artes Visuais e Computação Gráfica são os pioneiros, oferecidos para estudantes oriundos do Ensino Médio. A aula magna foi ministrada pelo prefeito do município, Renildo Calheiros, para 144 estudantes, no dia 15 de outubro de 2014.

Atualmente, também são ofertados os cursos de Assistente em Produção Cultural e Editor de Vídeo, através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). As atividades do Campus ocorrem provisoriamente no prédio cedido pela Prefeitura de Olinda, no bairro Jardim Atlântico. A sede definitiva será erguida no bairro de Casa Caiada.

### 1.3 Quadro de Servidores

Setor	Cargo/Função	Nº. Servidores	Descrição das Atividades
<b>DIREÇÃO GERAL – DGCO</b>	Diretor Geral	01	Gestão do Campus no que se refere ao Ensino, Pesquisa e Extensão e Infraestrutura do Campus.
<b>GABINETE DA DIREÇÃO GERAL – DGCO</b>	Chefe de Gabinete - Técnico em Secretariado	01	Assessorar, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões.
<b>BIRÔ DE PRODUÇÃO GRÁFICA - DGCO</b>	Jornalista	01	Recolher, redigir, registrar através de imagens e de sons, interpretar e organizar informações e notícias a serem difundidas, expondo, analisando e comentando.
	Tecnólogo em Produção Cultural	01	Elaborar e colaborar no planejamento e divulgação dos eventos culturais, artísticos e administrativos, bem como de ensino, extensão e pesquisa.
<b>COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS (CGPE) - DGCO</b>	Coordenadora - Tecnólogo em RH	01	Administrar pessoal e plano de cargos e salários, administrar relações de trabalho e coordenar sistemas de avaliação de desempenho
	Auxiliar em Administração	01	Realiza serviços administrativos na gestão de pessoas.
<b>COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (CTIC) - DGCO</b>	Coordenador - Técnico em Tecnologia de Informação	01	Desenvolver sistemas e aplicações, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações.
	Técnico em Laboratório	01	Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação. Instalação de software, manutenção de micros, instalação de redes.

Setor	Cargo/Função	Nº. Servidores	Descrição das Atividades
<b>DIREÇÃO DE ENSINO - DEN</b>	Diretor de Ensino - Docente	01	Coordena os processos relacionados à docência e aos projetos pedagógicos.
<b>DIVISÃO DE APOIO AO ENSINO E AO ESTUDANTE (DAEE) – DEN</b>	Coordenadora - Assistente Social	01	Planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional.
	Técnico em Assuntos Educacionais	01	Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo.
	Assistente de Alunos	02	Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
	Psicóloga	01	Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação.
<b>COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA E MULTIMEIOS (CBIM) – DEN</b>	Coordenadora - Bibliotecária	01	Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento.
<b>COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ARTES VISUAIS - DEN</b>	Coordenador - Docente	01	Ministra aulas teóricas e práticas. Realiza projeto de pesquisa e extensão. Realiza a gestão administrativa e pedagógica do curso.
<b>COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM COMPUTAÇÃO GRÁFICA – DEN</b>	Coordenador - Docente	01	Ministra aulas teóricas e práticas. Realiza projeto de pesquisa e extensão. Realiza a gestão administrativa e pedagógica do curso.
<b>SALA DOS PROFESSORES - DEN</b>	Docente	25	Preparam aulas e realizam serviços administrativos.

Setor	Cargo/Função	Nº. Servidores	Descrição das Atividades
<b>COORDENAÇÃO DE REGISTRO ACADÊMICOS E TURNOS (CRAT) – DEN</b>	Coordenador – Assistente em Administração	01	Planeja e executa, juntamente com os Departamentos Acadêmicos, as atividades de registro, manutenção e expedição de documentos relacionados com a vida acadêmica dos estudantes, como diplomas, certificados de conclusão de cursos, históricos escolares e similares.
	Técnico em Assuntos Educacionais	01	Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionados com registro, manutenção e expedição de documentos relacionados com a vida acadêmica dos estudantes, como diplomas, certificados de conclusão de cursos, históricos escolares e similares.
	Assistente em Administração	01	Realiza serviços administrativos na coordenação de registro acadêmicos e turnos.
<b>DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO - DAP</b>	Diretor de Administração e Planejamento – Assistente em Administração	01	Planejar e supervisionar as atividades e políticas de administração, planejamento, infraestrutura, gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial no âmbito do Campus.
<b>COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO DE ORÇAMENTOS E FINANÇAS (CEOF) – DAP</b>	Coordenadora - Assistente em Administração	01	Coordena recursos financeiros e orçamentários
<b>COORDENADORIA DE CONTABILIDADE (CCONT) - DAP</b>	Coordenadora - Técnico em Contabilidade	01	Executar a contabilidade geral, operacionalizar a contabilidade de custos e efetuar contabilidade gerencial.
<b>DIVISÃO DE COMPRAS, LICITAÇÕES E CONTRATOS (DCLC) - DAP</b>	Coordenador - Administrador	01	Realiza serviços administrativos na gestão de compras, contratos e licitações.



Setor	Cargo/Função	Nº. Servidores	Descrição das Atividades
<b>COORDENAÇÃO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS GERAIS (CMPSG) – DAP</b>	Coordenador - Auxiliar de Biblioteca	01	Solicita e controla a aquisição de gêneros e materiais, bem como a distribuição dos mesmos. Realiza serviços administrativos relacionados a manutenção do patrimônio.
<b>DIVISÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO – DPEX</b>	Coordenador - Docente	01	Coordenar os projetos de pesquisa e extensão.
<b>DIVISÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO – DPEX</b>	Assistente em Administração	01	Realiza serviços administrativos na divisão de pesquisa e extensão.
<b>MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - DPEX</b>	Assistente em Administração	01	Realiza serviços administrativo na gestão do mestrado profissional.
<b>COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS, ESTÁGIO E EGRESSOS – DPEX</b>	Coordenadora - Técnico em Laboratório	01	Realiza serviços administrativo na coordenação.
<b>CURSO TÉCNICO EM ARTES VISUAIS – ATELIÊ DE PINTURA</b>	Técnico de Laboratório	02	Executar trabalhos técnicos de laboratório.
	Docente	12	Ministra aulas teóricas e práticas. Realiza projeto de pesquisa e extensão.
<b>CURSO TÉCNICO EM ARTES VISUAIS – ATELIÊ DE MODELAGEM</b>	Técnico de Laboratório	02	Executar trabalhos técnicos de laboratório.
	Docente	12	Ministra aulas teóricas e práticas. Realiza projeto de pesquisa e extensão.
<b>CURSO TÉCNICO EM ARTES VISUAIS – ATELIÊ DE ESTAMPARIA</b>	Técnico de Laboratório	02	Executar trabalhos técnicos de laboratório.
	Docente	12	Ministra aulas teóricas e práticas. Realiza projeto de pesquisa e extensão.

Setor	Cargo/Função	Nº. Servidores	Descrição das Atividades
<b>CURSO TÉCNICO EM ARTES VISUAIS – ATELIÊ DE GRAVURA</b>	Técnico de Laboratório	02	Executar trabalhos técnicos de laboratório.
	Docente	12	Ministra aulas teóricas e práticas. Realiza projeto de pesquisa e extensão.
<b>CURSO TÉCNICO EM ARTES VISUAIS – LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA</b>	Técnico de Laboratório	02	Executar trabalhos técnicos de laboratório.
	Docente	12	Ministra aulas teóricas e práticas. Realiza projeto de pesquisa e extensão.
<b>CURSO TÉCNICO EM COMPUTAÇÃO GRÁFICA – LABORATÓRIO 02</b>	Docente	13	Ministra aulas teóricas e práticas. Realiza projeto de pesquisa e extensão.
<b>CURSO TÉCNICO EM COMPUTAÇÃO GRÁFICA – LABORATÓRIO 08</b>	Docente	13	Ministra aulas teóricas e práticas. Realiza projeto de pesquisa e extensão.
<b>CURSO TÉCNICO EM COMPUTAÇÃO GRÁFICA – SALA DE AULA 04</b>	Docente	13	Ministra aulas teóricas e práticas. Realiza projeto de pesquisa e extensão.
<b>CURSO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA</b>	Docente	11	Ministra aulas teóricas e práticas. Realiza projeto de pesquisa e extensão.

## 2. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

A metodologia a ser aplicada está descrita no DOCUMENTO-BASE do Levantamento de Riscos Ambientais, emitido em 19 de março de 2018, que contempla:

- a) Antecipação e reconhecimentos dos riscos;
- b) Estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle;
- c) Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;
- d) Implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia;
- e) Monitoramento da exposição aos riscos;
- f) Registro e divulgação dos dados.

### 2.1 Antecipação

**O campus está instalado em sede provisória, a definitiva está em fase de obras, quando for finalizada será feito uma nova avaliação do documento.**

Sempre que surgirem intenções de alteração de processo ou ampliação nas instalações da instituição, ou ainda introdução de novas tecnologias no período de validade deste PPRA, O responsável pelo ambiente de trabalho deverá promover, com a participação de um representante da Equipe de Segurança do Trabalho do SIASS a análise dos agentes e a graduação dos riscos e, se necessária, a implementação de medidas de controle na fase de projeto, antes da sua realização.

### 2.2 Reconhecimento, avaliação e controle de riscos ambientais por função

As tabelas a seguir apresentam, reconhecimento e as medidas de controle existentes nos ambientais de trabalho e, as recomendações propostas de acordo com as legislações nacionais vigentes e na ausência ou omissão destas leis e normas internacionais.

## 2.2.1 Ambientes Administrativos - Direção Geral (DG)

SETORES			CARGOS			
DGCO			Diretora			
GDGCO			Chefe de Gabinete - Técnico em Secretariado			
CGPE			Coordenadora – Tecnóloga em RH			
			Auxiliar em Administração			
EQUIPAMENTOS DE TRABALHO						
Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.						
RISCOS AMBIENTAIS						
RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLOGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos no uso de computadores	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0- Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Desabamento do forro	Infiltração no teto	Múltiplas fraturas, Morte	3-Elevada	3-Elevada	Crítica
	Queda de nível diferente	Local de trabalho	Múltiplas fraturas	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES						
DESCRIÇÃO		CA	DESCRIÇÃO		CA	
N/A		N/A	N/A		N/A	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES						
Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.						
RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE						
RISCO FÍSICO: N/A						
RISCO QUÍMICO: N/A						
RISCO BIOLÓGICO: N/A						
RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e suporte de pés, fornecimento de mouse pad. Manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado						
RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos. Realizar reforma estrutural. Solicitar parecer técnico da Engenharia Civil do DOPE para análise do nível de comprometimento da estrutura. Nivelar o piso ou pintar na cor amarela o desnível do piso.						

## 2.2.2 Ambientes Administrativos - Direção Geral (DG) – Birô de Produção Gráfica

SETOR	CARGOS
Birô de Produção Gráfica	Jornalista
	Tecnólogo em Produção Cultural



**PADRÃO**

Nº

**IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA005**

REV.

**0**

ÁREA:

**IFPE/OLINDA**

FOLHA

**13**

de

**55**

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS OLINDA)**

**EQUIPAMENTOS DE TRABALHO**

Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.

**RISCOS AMBIENTAIS**

RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos no uso de computadores	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Arranjo físico inadequado	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Lesão por contato	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Desabamento do forro	Infiltração no teto	Múltiplas fraturas, Morte	3-Elevada	3-Elevada	Crítica

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES**

DESCRIÇÃO	CA	DESCRIÇÃO	CA
N/A	N/A	N/A	N/A

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES**

Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.

**RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE**

RISCO FÍSICO: N/A

RISCO QUÍMICO: N/A

RISCO BIOLÓGICO: N/A

RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e suporte de pés, fornecimento de mouse pad. Manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado

RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos. Rearranjo do mobiliário. Realizar reforma estrutural. Solicitar parecer técnico da Engenharia Civil do DOPE para análise do nível de comprometimento da estrutura.

**2.2.3 Ambientes Administrativos - Direção Geral (DG) - Tecnologia da Informação**

SETOR	CARGO
CTIC	Coordenador - Técnico em Tecnologia de Informação Técnico em Laboratório

**EQUIPAMENTOS DE TRABALHO**

Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.

**RISCOS AMBIENTAIS**

RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2- Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos no uso de computadores	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
ACIDENTES	Eletricidade	Máquinas e equipamentos	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Arranjo físico inadequado	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Lesão por contato	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Desabamento do forro	Infiltração no teto	Múltiplas fraturas, Morte	3-Elevada	3-Elevada	Crítica

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES**

DESCRIÇÃO	CA	DESCRIÇÃO	CA
N/A	N/A	N/A	N/A

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES**

Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.

**RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE**

RISCO FÍSICO: N/A

RISCO QUÍMICO: N/A

RISCO BIOLÓGICO: N/A

RISCO ERGONOMÍCO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e suporte de pés, fornecimento de mouse pad. Manutenção e aquisição de lâmpadas.

RISCO DE ACIDENTES: Desligar energia quando for realizar manutenção no equipamento. Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos. Rearranjo do mobiliário. Realizar reforma estrutural. Solicitar parecer técnico da Engenharia Civil do DOPE para análise do nível de comprometimento da estrutura.

## 2.2.4 Ambientes Administrativos - Diretoria de Ensino (DEN) - I

SETORES	CARGOS
DEN	Diretor – Docente
CCTAV	Coordenador – Docente
CCTCG	Coordenador – Docente
SALA DOS PROFESSORES	Docentes

**EQUIPAMENTOS DE TRABALHO**

Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.

**RISCOS AMBIENTAIS**

RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos no uso de	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços,	2-Moderada	2-Moderada	De atenção

	computadores		dores lombares			
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Arranjo físico inadequado	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Lesão por contato	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Desabamento do forro	Infiltração no teto	Múltiplas fraturas, Morte	3-Elevada	3-Elevada	Crítica
	Queda de nível diferente	Local de trabalho	Múltiplas fraturas	2- Moderada	1-Baixa	Irrelevante
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES						
DESCRIÇÃO		CA	DESCRIÇÃO		CA	
N/A		N/A	N/A		N/A	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES						
Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.						
RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE						
RISCO FÍSICO: N/A						
RISCO QUÍMICO: N/A						
RISCO BIOLÓGICO: N/A						
RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e suporte de pés, fornecimento de mouse pad. Manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado						
RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos. Rearranjo do mobiliário. Realizar reforma estrutural. Solicitar parecer técnico da Engenharia Civil do DOPE para análise do nível de comprometimento da estrutura. Nivelar o piso ou pintar na cor amarela o desnível do piso.						

## 2.2.5 Ambientes Administrativos - Diretoria de Ensino (DEN) - II

SETORES			CARGOS			
DAEE			Coordenadora - Assistente Social			
			Técnico em Assuntos Educacionais			
			Assistente de Alunos			
			Psicóloga			
CRADT			Coordenador – Assistente em Administração			
			Técnico em Assuntos Educacionais			
			Assistente em Administração			
EQUIPAMENTOS DE TRABALHO						
Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.						
RISCOS AMBIENTAIS						
RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Desconforto		Irritabilidade	1-Baixa	1-Baixa	

	acústico	Máquinas e Equipamentos	Dificuldade de concentração			Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Arranjo físico inadequado	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Lesão por contato	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
<b>EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES</b>						
DESCRIÇÃO		CA	DESCRIÇÃO		CA	
N/A		N/A	N/A		N/A	
<b>EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES</b>						
Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.						
<b>RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE</b>						
RISCO FÍSICO: N/A						
RISCO QUÍMICO: N/A						
RISCO BIOLÓGICO: N/A						
RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e suporte de pés, fornecimento de mouse pad. Manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.						
RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos. Rearranjo do mobiliário.						

## 2.2.6 Ambientes Administrativos - Diretoria de Ensino (DEN) - Biblioteca Escolar

SETOR			CARGO			
CBIM			Coordenadora - Bibliotecária			
<b>EQUIPAMENTOS DE TRABALHO</b>						
Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.						
<b>RISCOS AMBIENTAIS</b>						
RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos no uso de computadores	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0- Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Arranjo físico inadequado	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Lesão por contato	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante





**PADRÃO**

Nº

**IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA005**

REV.

**0**

ÁREA:

**IFPE/OLINDA**

FOLHA

**17**

de

**55**

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS OLINDA)**

	Desabamento do forro	Infiltração no teto	Múltiplas fraturas, Morte	3-Elevada	3-Elevada	<b>Crítica</b>
<b>EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES</b>						
DESCRIÇÃO	CA	DESCRIÇÃO				CA
N/A	N/A	N/A				N/A
<b>EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES</b>						
Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.						
<b>RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE</b>						
RISCO FÍSICO: N/A						
RISCO QUÍMICO: N/A						
RISCO BIOLÓGICO: N/A						
RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e suporte de pés, fornecimento de mouse pad. Manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.						
RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos.						

### 2.2.7 Ambientes Administrativos - Diretoria de Administração e Planejamento (DAP)

SETORES			CARGOS			
DAP			Diretor – Assistente em Administração			
CEOF			Coordenadora - Assistente em Administração			
CCON			Coordenadora - Técnico em Contabilidade			
DCLC			Coordenador - Administrador			
<b>EQUIPAMENTOS DE TRABALHO</b>						
Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.						
<b>RISCOS AMBIENTAIS</b>						
RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos no uso de computadores	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Arranjo físico inadequado	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Lesão por contato	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Desabamento do forro	Infiltração no teto	Múltiplas fraturas, Morte	3-Elevada	3-Elevada	<b>Crítica</b>
	Queda de nível diferente	Local de trabalho	Múltiplas fraturas	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
<b>EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES</b>						
DESCRIÇÃO	CA	DESCRIÇÃO				CA
N/A	N/A	N/A				N/A
<b>EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES</b>						



**PADRÃO**

Nº **IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA005**

REV. **0**

ÁREA: **IFPE/OLINDA**

FOLHA **18** de **55**

TÍTULO: **PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA (CAMPUS OLINDA)**

Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.

**RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE**

RISCO FÍSICO: N/A

RISCO QUÍMICO: N/A

RISCO BIOLÓGICO: N/A

RISCO ERGONÓMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e suporte de pés, fornecimento de mouse pad. Manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.

RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos. Realizar reforma estrutural. Solicitar parecer técnico da Engenharia Civil do DOPE para análise do nível de comprometimento da estrutura. Nivelar o piso ou pintar na cor amarela o desnível do piso.

**2.2.8 Ambientes Administrativos - Diretoria de Administração e Planejamento (DAP) – Almoarifado**

SETOR CMPSG	CARGO Coordenador - Auxiliar em Biblioteca
----------------	---

**EQUIPAMENTOS DE TRABALHO**

Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.

**RISCOS AMBIENTAIS**

RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos no uso de computadores	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2- Moderada	0- Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Arranjo físico inadequado	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Lesão por contato	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Desabamento do forro	Infiltração no teto	Múltiplas fraturas, Morte	3-Elevada	3-Elevada	Crítica
	Queda de nível diferente	Local de trabalho	Múltiplas fraturas	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Armazenamento inadequado	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Lesão por contato	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Probabilidade de incêndio	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Queimaduras, asfixia, morte	2-Moderada	4-Excessiva	Crítica

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES**

DESCRIÇÃO	CA	DESCRIÇÃO	CA
N/A	N/A	N/A	N/A



**PADRÃO**

Nº

**IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA005**

REV.

**0**

ÁREA:

**IFPE/OLINDA**

FOLHA

**19**

de

**55**

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS OLINDA)**

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES**

Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.

**RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE**

RISCO FÍSICO: N/A

RISCO QUÍMICO: N/A

RISCO BIOLÓGICO: N/A

RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e suporte de pés, fornecimento de mouse pad. Manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado

RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos. Rearranjo do mobiliário. Realizar reforma estrutural. Solicitar parecer técnico da Engenharia Civil do DOPE para análise do nível de comprometimento da estrutura. Nivelar o piso ou pintar na cor amarela. Armazenar produtos inflamáveis em local específico e disponibilizar extintores de incêndio tipo AP e PQS.

**2.2.9 Ambientes Administrativos - Divisão de Pesquisa e Extensão (DPEX)**

SETORES	CARGOS
DPEX	Coordenador - Docente
	Assistente em Administração
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	Assistente em Administração
CREE	Coordenadora - Técnico em Laboratório

**EQUIPAMENTOS DE TRABALHO**

Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.

**RISCOS AMBIENTAIS**

RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos no uso de computadores	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Arranjo físico inadequado	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Lesão por contato	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Desabamento do forro	Infiltração no teto	Múltiplas fraturas, Morte	3-Elevada	3-Elevada	Crítica
	Queda de nível diferente	Local de trabalho	Múltiplas fraturas	2- Moderada	1-Baixa	Irrelevante

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES**

DESCRIÇÃO	CA	DESCRIÇÃO	CA
N/A	N/A	N/A	N/A

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES**

Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.

**RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE**



**PADRÃO**

Nº **IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA005**

REV. **0**

ÁREA: **IFPE/OLINDA**

FOLHA **20** de **55**

TÍTULO: **PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA (CAMPUS OLINDA)**

RISCO FÍSICO: N/A
RISCO QUÍMICO: N/A
RISCO BIOLÓGICO: N/A
RISCO ERGONÓMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e suporte de pés, fornecimento de mouse pad. Manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.
RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos. Rearranjo do mobiliário. Realizar reforma estrutural. Solicitar parecer técnico da Engenharia Civil do DOPE para análise do nível de comprometimento da estrutura. Nivelar o piso ou pintar na cor amarela o desnível do piso.

**2.2.10 Diretoria de Ensino – CCTAV – Ateliê de Pintura**

SETOR		CARGOS				
ATELIÊ DE PINTURA		Docente				
		Técnico de Laboratório				
<b>EQUIPAMENTOS DE TRABALHO</b>						
Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.						
<b>RISCOS AMBIENTAIS</b>						
RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	Calor	Fonte difusa proveniente da cobertura com distribuição uniforme para todos ambientes do ateliê	Sudorese, Fadiga, Irritabilidade, Dificuldade de concentração	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
QUÍMICO	Substancias químicas	Produtos químicos manipulados	Consultar FISPQs.	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Inerente ao exercício das atividades	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Postura estática – Trabalho em pé	Inerente ao exercício das atividades.	Incômodos nos membros inferiores	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos	Inerente ao exercício das atividades.	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0- Desprezível	Irrelevante
	Desconforto térmico	Ambiente não climatizado	Sudorese, fadiga, irritabilidade, dificuldade de concentração	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	4-Excessiva	Crítica
	Desabamento do telhado	Estrutura oxidada	Múltiplas fraturas, Morte	3-Elevada	4-Excessiva	Crítica
<b>EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES</b>						
DESCRIÇÃO		CA	DESCRIÇÃO		CA	
N/A		N/A	N/A		N/A	



**PADRÃO**

Nº

**IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA005**

REV.

**0**

ÁREA:

**IFPE/OLINDA**

FOLHA

**21**

de

**55**

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS OLINDA)**

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES**

Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.

**RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE**

RISCO FÍSICO: Melhorar a climatização do local.

RISCO QUÍMICO: Utilização de equipamentos de proteção individual conforme recomendado nas FISPQs das substâncias manipuladas.

RISCO BIOLÓGICO: N/A

RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras, manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.

RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos. Realizar reforma estrutural. Solicitar parecer técnico da Engenharia Civil do DOPE para análise do nível de comprometimento da estrutura devido a corrosão. Recomendamos remanejar os ateliês.

**2.2.11 Diretoria de Ensino – CCTAV – Ateliê de Modelagem**

SETOR	CARGO:
ATELIÊ DE MODELAGEM	Docente
	Técnico de Laboratório

**EQUIPAMENTOS DE TRABALHO**

Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.

**RISCOS AMBIENTAIS**

RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	Calor	Fonte difusa proveniente da cobertura com distribuição uniforme para todos ambientes do ateliê.	Sudorese, Fadiga, Irritabilidade, Dificuldade de concentração	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Inerente ao exercício das atividades.	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Postura estática – Trabalho em pé	Inerente ao exercício das atividades.	Incômodos nos membros inferiores	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos	Inerente ao exercício das atividades.	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
ERGONOMICO	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0- Desprezível	Irrelevante
	Desconforto térmico	Ambiente não climatizado	Sudorese, fadiga, irritabilidade, dificuldade de concentração	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante

ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	4-Excessiva	<b>Crítica</b>
	Desabamento do telhado	Estrutura oxidada	Múltiplas fraturas, Morte	3-Elevada	4-Excessiva	<b>Crítica</b>

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES**

DESCRIÇÃO	CA	DESCRIÇÃO	CA
N/A	N/A	N/A	N/A

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES**

Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.

**RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE**

RISCO FÍSICO: Melhorar a climatização do local.

RISCO QUÍMICO: N/A

RISCO BIOLÓGICO: N/A

RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras, manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.

RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos. Realizar reforma estrutural. Solicitar parecer técnico da Engenharia Civil do DOPE para análise do nível de comprometimento da estrutura devido a corrosão. Recomendamos remanejar os ateliês.

**2.2.12 Diretoria de Ensino – CCTAV – Ateliê de Estamparia**

SETOR	CARGO:
ATELIÊ DE ESTAMPARIA	Docente
	Técnico de Laboratório

**EQUIPAMENTOS DE TRABALHO**

Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.

**RISCOS AMBIENTAIS**

RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	Calor	Fonte difusa proveniente da cobertura com distribuição uniforme para todos ambientes do ateliê	Sudorese, Fadiga, Irritabilidade, Dificuldade de concentração	2-Moderada	2-Moderada	<b>De atenção</b>
QUÍMICO	Substancias químicas	Produtos químicos manipulados	Consultar FISPQs.	2-Moderada	1-Baixa	<b>Irrelevante</b>
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Inerente ao exercício das atividades.	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	<b>Irrelevante</b>
	Postura estática – Trabalho em pé	Inerente ao exercício das atividades.	Incômodos nos membros inferiores	2-Moderada	1-Baixa	<b>Irrelevante</b>

ERGONOMICO	Esforços repetitivos	Inerente ao exercício das atividades.	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Desconforto térmico	Ambiente não climatizado	Sudorese, fadiga, irritabilidade, dificuldade de concentração	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	4-Excessiva	Crítica
	Desabamento do telhado	Estrutura oxidada	Múltiplas fraturas, Morte	3-Elevada	4-Excessiva	Crítica

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES**

DESCRIÇÃO	CA	DESCRIÇÃO	CA
N/A	N/A	N/A	N/A

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES**

Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.

**RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE**

RISCO FÍSICO: Melhorar a climatização do local.

RISCO QUÍMICO: Utilização de equipamentos de proteção individual conforme recomendado nas FISPQs das substâncias manipuladas.

RISCO BIOLÓGICO: N/A

RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras, manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.

RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos. Realizar reforma estrutural. Solicitar parecer técnico da Engenharia Civil do DOPE para análise do nível de comprometimento da estrutura devido a corrosão. Recomendamos remanejar os ateliês.



**PADRÃO**

Nº **IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA005**

REV. **0**

ÁREA: **IFPE/OLINDA** FOLHA **24** de **55**

TÍTULO: **PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA (CAMPUS OLINDA)**

**2.2.13 Diretoria de Ensino – CCTAV – Ateliê de Gravura**

SETOR			CARGO			
ATELIÊ DE GRAVURA			Docente			
			Técnico de Laboratório			
EQUIPAMENTOS DE TRABALHO						
Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.						
RISCOS AMBIENTAIS						
RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	Calor	Fonte difusa proveniente da cobertura com distribuição uniforme para todos ambientes do ateliê	Sudorese, Fadiga, Irritabilidade, Dificuldade de concentração	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
QUÍMICO	Substâncias químicas	Produtos químicos manipulados	Consultar FISPQs.	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Inerente ao exercício das atividades.	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Postura estática – Trabalho em pé	Inerente ao exercício das atividades.	Incômodos nos membros inferiores	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos	Inerente ao exercício das atividades.	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0- Desprezível	Irrelevante
	Desconforto térmico	Ambiente não climatizado	Sudorese, fadiga, irritabilidade, dificuldade de concentração	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	4-Excessiva	Crítica
	Desabamento do telhado	Estrutura oxidada	Múltiplas fraturas, Morte	3-Elevada	4-Excessiva	Crítica
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES						
DESCRIÇÃO		CA	DESCRIÇÃO		CA	
N/A		N/A	N/A		N/A	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES						
Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.						
RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE						
RISCO FÍSICO: Melhorar a climatização do local.						
RISCO QUÍMICO: Utilização de equipamentos de proteção individual conforme recomendado nas FISPQs das substâncias manipuladas.						
RISCO BIOLÓGICO: N/A						
RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras, manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.						
RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e						





**PADRÃO**

Nº

**IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA005**

REV.

**0**

ÁREA:

**IFPE/OLINDA**

FOLHA

**25**

de

**55**

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS OLINDA)**

equipamentos. Realizar reforma estrutural. Solicitar parecer técnico da Engenharia Civil do DOPE para análise do nível de comprometimento da estrutura devido a corrosão. Recomendamos remanejar os ateliês.

**2.2.14 Diretoria de Ensino – CCTAV – Laboratório de Fotografia**

SETOR	CARGO
LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA	Docente
	Técnico de Laboratório

**EQUIPAMENTOS DE TRABALHO**

Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.

**RISCOS AMBIENTAIS**

RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
QUÍMICO	Substancias químicas	Produtos químicos manipulados	Consultar FISPQs.	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Postura estática – Trabalho em pé	Inerente ao exercício das atividades.	Incômodos nos membros inferiores	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos	Inerente ao exercício das atividades.	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES**

DESCRIÇÃO	CA	DESCRIÇÃO	CA
N/A	N/A	N/A	N/A

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES**

Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.

**RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE**

RISCO FÍSICO: N/A

RISCO QUÍMICO: Utilização de equipamentos de proteção individual conforme recomendado nas FISPQs das substâncias manipuladas.

RISCO BIOLÓGICO: N/A

RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades) e manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.

RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos.



PADRÃO

Nº

IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA005

REV.

0

ÁREA:

IFPE/OLINDA

FOLHA

26

de

55

TÍTULO:

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS OLINDA)

**2.2.15 Diretoria de Ensino – CCTCG – Laboratório 02**

SETOR			CARGO			
LABORATÓRIO 02			Docente			
EQUIPAMENTOS DE TRABALHO						
Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.						
RISCOS AMBIENTAIS						
RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Inerente ao exercício das atividades.	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Postura estática – Trabalho em pé	Inerente ao exercício das atividades.	Incômodos nos membros inferiores	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos	Inerente ao exercício das atividades.	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0- Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Arranjo físico inadequado	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Lesão por contato	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
	Desabamento do forro	Infiltração no teto	Múltiplas fraturas, Morte	3-Elevada	3-Elevada	Crítica
	Queda de nível diferente	Local de trabalho	Múltiplas fraturas	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES						
DESCRIÇÃO		CA	DESCRIÇÃO		CA	
N/A		N/A	N/A		N/A	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES						
Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.						
RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE						
RISCO FÍSICO: N/A						
RISCO QUÍMICO: N/A						
RISCO BIOLÓGICO: N/A						
RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.						
RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos. Rearranjo do mobiliário. Realizar reforma estrutural. Solicitar parecer técnico da Engenharia Civil do DOPE para análise do nível de comprometimento da estrutura. Nivelar o piso ou pintar na cor amarela o desnível do piso.						



**PADRÃO**

Nº

**IFPE\_REI\_DGPE\_SSIAS\_PPRA005**

REV.

**0**

ÁREA:

**IFPE/OLINDA**

FOLHA

**27**

de

**55**

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS OLINDA)**

**2.2.16 Diretoria de Ensino – CCTCG – Laboratório 08**

SETOR			CARGO			
LABORATÓRIO 08			Docente			
EQUIPAMENTOS DE TRABALHO						
Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.						
RISCOS AMBIENTAIS						
RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLOGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Inerente ao exercício das atividades.	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Postura estática – Trabalho em pé	Inerente ao exercício das atividades.	Incômodos nos membros inferiores	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos	Inerente ao exercício das atividades.	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Arranjo físico inadequado	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Lesão por contato	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
	Desabamento do forro	Infiltração no teto	Múltiplas fraturas, Morte	3-Elevada	3-Elevada	Crítica
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES						
DESCRIÇÃO		CA	DESCRIÇÃO		CA	
N/A		N/A	N/A		N/A	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES						
Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.						
RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE						
RISCO FÍSICO: N/A						
RISCO QUÍMICO: N/A						
RISCO BIOLÓGICO: N/A						
RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.						
RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos. Rearranjo do mobiliário. Realizar reforma estrutural. Solicitar parecer técnico da Engenharia Civil do DOPE para análise do nível de comprometimento da estrutura. Nivelar o piso ou pintar na cor amarela o desnível do piso.						



**PADRÃO**

Nº

**IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA005**

REV.

**0**

ÁREA:

**IFPE/OLINDA**

FOLHA

**28**

de

**55**

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS OLINDA)**

**2.2.17 Diretoria de Ensino – CCTCG – Sala de Aula 04**

SETOR			CARGO			
Sala de Aula 04			Docente			
EQUIPAMENTOS DE TRABALHO						
Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.						
RISCOS AMBIENTAIS						
RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Inerente ao exercício das atividades.	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Postura estática – Trabalho em pé	Inerente ao exercício das atividades.	Incômodos nos membros inferiores	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos	Inerente ao exercício das atividades.	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0- Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Arranjo físico inadequado	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Lesão por contato	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
	Desabamento do forro	Infiltração no teto	Múltiplas fraturas, Morte	3-Elevada	3-Elevada	Crítica
	Queda de nível diferente	Local de trabalho	Múltiplas fraturas	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES						
DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	CA			
N/A	N/A	N/A	N/A			
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES						
Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.						
RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE						
RISCO FÍSICO: N/A						
RISCO QUÍMICO: N/A						
RISCO BIOLÓGICO: N/A						
RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.						
RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos. Rearranjo do mobiliário. Realizar reforma estrutural. Solicitar parecer técnico da Engenharia Civil do DOPE para análise do nível de comprometimento da estrutura. Nivelar o piso ou pintar na cor amarela o desnível do piso.						



**PADRÃO**

Nº **IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA005**

REV. **0**

ÁREA: **IFPE/OLINDA**

FOLHA **29** de **55**

TÍTULO: **PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA (CAMPUS OLINDA)**

**2.2.18 Divisão de Pesquisa e Extensão – Curso Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – Sala de aula 01**

SETOR			CARGO			
SALA DE AULA 01			Docente			
<b>EQUIPAMENTOS DE TRABALHO</b>						
Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.						
<b>RISCOS AMBIENTAIS</b>						
RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Inerente ao exercício das atividades.	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Postura estática – Trabalho em pé	Inerente ao exercício das atividades.	Incômodos nos membros inferiores	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos	Inerente ao exercício das atividades.	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Arranjo físico inadequado	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Lesão por contato	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Desabamento do forro	Infiltração no teto	Múltiplas fraturas, Morte	3-Elevada	3-Elevada	Crítica
	Queda de nível diferente	Local de trabalho	Múltiplas fraturas	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
<b>EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES</b>						
DESCRIÇÃO		CA	DESCRIÇÃO		CA	
N/A		N/A	N/A		N/A	
<b>EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES</b>						
Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.						
<b>RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE</b>						
RISCO FÍSICO: N/A						
RISCO QUÍMICO: N/A						
RISCO BIOLÓGICO: N/A						
RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.						
RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos. Rearranjo do mobiliário. Realizar reforma estrutural. Solicitar parecer técnico da Engenharia Civil do DOPE para análise do nível de comprometimento da estrutura. Nivelar o piso ou pintar na cor amarela o desnível do piso.						

## 2.3 Avaliação dos riscos ambientais

### 2.3.1 AGENTES FÍSICO

#### 2.3.1.2 Calor

Para o estudo da sobrecarga térmica o Anexo 03 da NR15 estabelece os Limites de Tolerância para exposição ao Calor.

A exposição ao calor deve ser avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido - Termômetro de Globo" (IBUTG) definido pelas equações que seguem:

Ambientes internos ou externos sem carga solar:  $IBUTG = 0,7 t_{bn} + 0,3 t_g$

Ambientes externos com carga solar:  $IBUTG = 0,7 t_{bn} + 0,1 t_{bs} + 0,2 t_g$

Onde:  $T_{bn}$  = temperatura de bulbo úmido natural

$T_g$  = temperatura de globo

$T_{bs}$  = temperatura de bulbo seco.

Quando as medições são em único ponto, para regime de trabalho intermitente com descanso no próprio local de trabalho (por hora), os limites tolerância serão definidos conforme expressa o quadro 1.

Quadro 1

Regime de trabalho intermitente com descanso no próprio local de trabalho (por hora)	Tipo de Atividade		
	Leve	Moderado	Pesada
Trabalho contínuo	Até 30,0	Até 26,7	Até 25,0
45 minutos trabalho 15 minutos descanso	30,1 a 30,6	26,8 a 28,0	25,1 a 25,9
30 minutos trabalho 30 minutos descanso	30,7 a 31,4	28,1 a 29,4	26,0 a 27,9
15 minutos trabalho 45 minutos descanso	31,5 a 32,2	29,5 a 31,1	28,0 a 30,0
Não é permitido o trabalho, sem a adoção de medidas adequadas de controle.	Acima de 32,2	Acima de 31,1	Acima de 30,0

QUADRO 2

TAXAS DE METABOLISMO POR TIPO DE ATIVIDADE

TIPO DE ATIVIDADE	Kcal/h
SENTADO EM REPOUSO	100
TRABALHO LEVE	
Sentado, movimentos moderados com braços e tronco (ex.: datilografia).	125
Sentado, movimentos moderados com braços e pernas (ex.: dirigir).	150
De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços.	150
TRABALHO MODERADO	
Sentado, movimentos vigorosos com braços e pernas.	180
De pé, trabalho leve em máquina ou bancada, com alguma movimentação.	175
De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação.	220
Em movimento, trabalho moderado de levantar ou empurrar.	300
TRABALHO PESADO	
Trabalho intermitente de levantar, empurrar ou arrastar pesos (ex.: remoção com pá).	440
Trabalho fatigante	550

Se o trabalho é desenvolvido em mais de um ponto, são calculados o IBUTG médio e a Taxa de Metabolismo Média (M) a partir das medições dos IBUTG e M de cada ponto, como mostra as equações seguintes:

$$IBUTG = \frac{(IBUTG_1 \times T_1) + (IBUTG_2 \times T_2) + (IBUTG_3 \times T_3) + \dots + (IBUTG_n \times T_n)}{60}$$

$$M = \frac{(M_1 \times T_1) + (M_2 \times T_2) + (M_3 \times T_3) + \dots + (M_n \times T_n)}{60}$$

O quadro 2 do Anexo 03: “Taxas de metabolismo por tipo de atividade” fixa os limites de tolerância correlacionando o máximo IBUTG médio permitido para respectivas taxas metabólicas médias encontradas nos ambientes de trabalho, para exposição ao calor em regime de trabalho intermitente com período de descanso em outro local (local de descanso).

Os limites de tolerância são dados segundo o Quadro n.º 3.

Quadro 3

M (kcal/h)	Máximo IBUTG
175	30,5
200	30,0
250	28,5
300	27,5
350	26,5
400	26,0
450	25,5
500	25,0



PADRÃO

Nº

IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA005

REV.

0

ÁREA:

IFPE/OLINDA

FOLHA

32

de

55

TÍTULO:

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS OLINDA)

### Equipamento utilizado para aferições:

#### MEDIDOR DE STRESS TÉRMICO

Fabricante: THERMODIN

Modelo: TD-500

Tombamento IFPE: 223675 IFPE REI

Nº de série: 17045034

Faixa de medição: -50º a 300ºC

### Metodologia de avaliação:

A avaliação foi realizada quantitativamente, com a utilização do medidor de stress térmico, com estabilização dos sensores, por 25 minutos. Utilizamos a legislação vigente e a portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho, considerando-se todas posteriores alterações até a presente data, para caracterização das condições ambientais, a NR15 Anexo 03. O equipamento posicionado próximo aos postos de trabalho e entre o servidor e fonte de calor, na região do tronco do servidor.

### Resultados das medições:

Os resultados das medições se encontra no Anexo I deste PPRA.

De forma resumida os resultados serão apresentados da seguinte forma:

RESULTADO
Adequado
Inadequado

### Considerações e recomendações

- Realizamos medição em todos os ateliês, pois são climatizados apenas com ventiladores de parede. Os ateliês ficam instalados provisoriamente adaptados na quadra esportiva, cobertos apenas pela cobertura existente da quadra, com divisórias de madeira, sem janela, cada uma com uma porta de entrada. Ambiente interno com cobertura metálica a uma altura aproximada de 6 metros, sem carga solar direta.
- A contribuição do calor é oriunda de uma fonte difusa proveniente do telhado da quadra com distribuição uniforme para todos os ateliês. Com exceção do Ateliê de Gravura, que além da fonte difusa, ainda tem uma contribuição de calor gerado por 3 condensadores dos aparelhos de ar condicionado instalados na lateral da edificação que faz divisa com esse ateliê. Também, no Ateliê de Estamparia, contém um forno elétrico de duas bocas, utilizado na preparação de pigmentos para pintura de tecidos.
- Recomendamos realizar novas avaliações no verão.



### 2.3.2 AGENTES QUÍMICO

São substâncias ou produtos gerados e dispersos nos ambientes de trabalho pelas mais variadas fontes, que podem penetrar no organismo humano por inalação, absorção cutânea ou ingestão e, causar danos à saúde e/ou integridade física do mesmo, sob a forma de poeiras, névoas, neblinas, fumos, gases, vapores ou outras características, podendo estar na forma simples ou composta.

A avaliação de um agente químico é realizada no local de trabalho para que se faça o seu reconhecimento e sua posterior qualificação de acordo com NR 15.

Do ponto de vista legal os agentes químicos são classificados de 03 (três) maneiras:

- Por limite de tolerância (LT) e inspeção no local de trabalho (Anexo 11) - Avaliação Quantitativa;
- Por limite de tolerância (LT) para poeiras minerais (Anexo 12) - Avaliação Quantitativa;
- Em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho (Anexo 13) - Avaliação Qualitativa.

#### Equipamento utilizado para aferições:

Não aplicável. As avaliações foram realizadas qualitativamente.

#### Metodologia de avaliação:

Reconhecimento e inspeção realizado no local de trabalho de acordo com o anexo 11 e 13 da NR-15. Na ausência destes, devem ser observados os limites determinados pela ACGIH. As avaliações foram realizadas de forma qualitativa, realizando observação das tarefas, entrevistando os expostos e analisando as informações das FISPQs – Fichas de Informação de Segurança do Produto Químico.

#### Resultados das medições:

As avaliações foram realizadas qualitativamente.

O contato com produtos químicos ocorre em diversos setores tais como:

Ateliês de Pintura, Estamparia e Gravura e no laboratório de fotografia, pelos técnicos de laboratórios em artes visuais e docentes nas aulas práticas.

Foram identificados os manuseios dos seguintes produtos químicos nos setores listados a seguir:

LABORATORIO	PRODUTO QUIMICO
ATELIÊ DE PINTURA/ ESTAMPARIA	Tinta Acrilica Decorativa
ATELIÊ DE PINTURA/ ESTAMPARIA	Tinta Guache
ATELIÊ DE PINTURA/ ESTAMPARIA	Tinta para Tecido
ATELIÊ DE ESTAMPARIA	Corante para tecido
ATELIÊ DE ESTAMPARIA	Descolorante
ATELIÊ DE GRAVURA	Aguarrás
ATELIÊ DE GRAVURA	Álcool Etilico
ATELIÊ DE GRAVURA	Álcool Isopropilico
ATELIÊ DE GRAVURA	Breu
ATELIÊ DE GRAVURA	Carbonato de Cálcio
ATELIÊ DE GRAVURA	Massa de Polir
ATELIÊ DE GRAVURA	Percloroeto de Ferro
ATELIÊ DE GRAVURA	Querosene
ATELIÊ DE GRAVURA	Removedor
ATELIÊ DE GRAVURA	Sulfato de Cobre
ATELIÊ DE GRAVURA	Thinner
ATELIÊ DE GRAVURA	Tinta a Óleo
ATELIÊ DE GRAVURA	Vaselina
ATELIÊ DE GRAVURA	Verniz
LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA	Fixador DENTAL KODAK
LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA	Revelador CARESTREAM

### Considerações e recomendações:


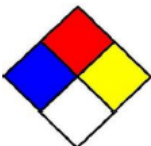
Recomendamos que todos os servidores, alunos e visitantes ao adentrar nos ateliês e laboratório de fotografia estejam com Batas de algodão mangas longas comprimento até a altura do joelho, na cor branca, calçado fechado e óculos de proteção hermeticamente fechado.


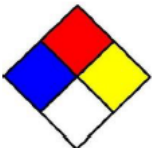
Consideramos que não existem capelas e chuveiros e lava olhos de emergência no campus.

Após o levantamento dos Produtos e Substâncias químicas utilizadas elaboramos uma planilha (Anexo II), onde listamos os produtos e substâncias utilizadas bem como os equipamentos de proteção a serem utilizados no manuseio de acordo com o descrito na FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico.

Recomendamos que sejam entregues os EPIS, pois não existe registro de entrega. Além da entrega seja realizada treinamentos de uso e conservação.

Recomendamos que as FISPQ's – Fichas de Informação de Segurança de Produto Químico, fiquem disponibilizadas em local próprio, visível e acessível a fim que os usuários possam consulta-las sempre que necessário. O armazenamento dos produtos químicos, deve ser em local adequado, obedecendo tabela de incompatibilidade entre produtos químicos e fracionados em embalagem adequada rotulada e sinalizada, conforme o modelo de rotulagem de produtos químicos (modelo abaixo) e Diagrama de Hommel.

	Data da preparação :
	Concentração :
<p><b>SOLUÇÃO QUÍMICA</b></p> 	Quantidade estimada :
	Responsável :
	Laboratório :

	Nome do Reagente : _____
	Formula : _____
<p><b>REAGENTE QUÍMICO</b></p> 	Peso molecular : _____
	CAS : _____ ONU : _____
	Classe : _____ Nº de RISCO : _____
	Informações : _____

O diagrama de Hommel ou diamante do perigo ou diamante de risco, é conhecido pelo código NFPA 704, é uma simbologia empregada pela Associação Nacional para Proteção contra Incêndios dos EUA (National Fire Protection Association). Nela, são utilizados quatro quadrados sobrepostos em cores diferentes (branco, azul, amarelo e vermelho) que representam os tipos de risco em graus que variam de 0 a 4, cada qual especificado por uma cor, riscos específicos, risco à saúde, reatividade e inflamabilidade.

Utilizada para rotular produtos, ela é permite num simples relance, saber a informação sobre o risco representado pela substância contida. Para o preenchimento do Diagrama pode-se utilizar diversas bases de consulta que contenham as FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico), em que a classificação de cada produto químico pode ser encontrada. A Ficha fornece informação sobre diversos aspectos dos produtos químicos, quanto à segurança, saúde, proteção e meio ambiente.

As quatro divisões são codificadas por cores, com o azul indicando o nível de perigo para a saúde, o vermelho indicando o nível de inflamabilidade, o amarelo a reatividade e branco contendo códigos especiais para riscos exclusivos de cada composto.

Cada uma das cores é taxada em uma escala de 0 (sem risco, substância normal) a 4 (risco sério ou grave).

Informações para o preenchimento do Diamante de Hommel ou Diamante do Perigo

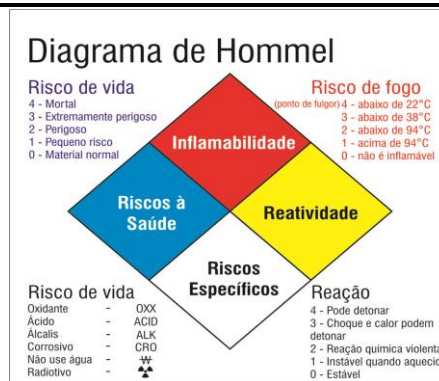


Figura 1. Fonte: <<http://www.blog.mcientifica.com.br/diagrama-de-hommel/>>. Acesso em 14 jun.2018.

Recomendamos que seja contratada uma empresa para realizar a destinação dos resíduos químicos provenientes das atividades laborais.

Adquirir Kit de contenção de derramamento de produtos químicos. Recomendamos que seja disponibilizado 02 Kits de Emergência, nos corredores dos ateliês. Estes devem conter os seguintes equipamentos: máscara autônoma com cilindro de ar, roupa de proteção nível B, luva de pvc e bota de pvc.

Construir o Almoxarifado para o acondicionamento dos reagentes, estes atualmente ficam armazenados nos ateliês;

Promover a renovação do ar no interior dos ateliês e laboratório de fotografia, abrindo as portas e janelas pelo menos uma vez ao dia.

### 2.3.3 AGENTES BIOLÓGICO

Não identificamos nenhum agente biológico no campus, conforme anexo 14 da NR 15.

### 2.3.4 AGENTES ERGONÔMICO

#### 2.3.4.1 Iluminação

As medições dos níveis de iluminação são executadas no campo de trabalho onde se realiza a tarefa visual. Quando não puder ser definido o campo de trabalho, este será um plano horizontal a 0,75 m do piso, em pontos considerados representativos das condições de iluminação do ambiente. Os níveis de iluminação foram avaliados nos locais de trabalho durante suas atividades normais e habituais.

Usando como critério de interpretação a comparação dos valores obtidos nos locais de trabalho, com os níveis mínimos exigidos de iluminação em lux, recomendados por tipo de atividade realizada, de acordo com o item 17.5.3.3. da NR-17 -"ERGONOMIA", onde os níveis são estabelecidos na NBR 5413, norma brasileira registrada no INMETRO.

### Equipamento utilizado para aferições:

LUXIMETRO DIGITAL  
Fabricante: MINIPA  
Modelo: MLM - 1011  
Tombamento IFPE: 223321 IFPE REI  
Nº de série: 443943  
Faixa de medição: 0 a 100000 Lux

### Metodologia de avaliação:

A avaliação foi realizada quantitativamente, com a utilização de um luxímetro.  
Após estabilização da fotocélula, com duração de 15 minutos, o instrumento foi posicionado nos postos de trabalho, evitando a influência de sombras.  
As medições foram realizadas no campo de trabalho onde as tarefas visuais são realizadas.

LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	VALORES RECOMENDADOS
Almoxarifado	Armazéns gerais (não usados frequentemente)	75-150
Ambiente Administrativos	Cantinas	100-200
	Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de escritórios	500-1000
	Sala de reuniões	150-300
Arquivo	Arquivos	200-500
Ateliês	Salas de desenho	300-750
Balcão de atendimento	Salas de trabalhos manuais	200-500
Biblioteca	Salas de leitura	300-750
	Recinto das estantes	200-500
Data Center	Salas de centros telefônicos automáticos	100-200
Estação de Trabalho	Salas de trabalhos manuais	200-500
Sala de aula	Salas de aulas	200-500
Quadro negro	Quadros negros	300-750

Fonte: NBR 5413

<sup>1</sup>Na ausência de limites na NBR 5413, foi adotado o valor, que, na norma, mais se assemelha às características do item.

### Resultados das medições:

Os resultados das medições por posto de trabalho se encontra no Anexo III Nível de Iluminamento deste PPRA.

De forma resumida os resultados serão apresentados da seguinte forma:

NÍVEL
Adequado
Inadequado



### Considerações e recomendações

Diante da avaliação quantitativa de iluminação, alguns postos de trabalho apresentam níveis de iluminação inadequado, de acordo com a NBR 5413.

Melhorar iluminação em todos os pontos identificados como “**inadequado**”, com reposição das lâmpadas queimadas/sem funcionamento e colocar proteção nas luminárias onde o nível de medição ficaram acima do permitido.

#### 2.3.4.2 Conforto Acústico

O Conforto acústico é avaliado através do nível de ruído estabelecido na NR-17, usando como critério de interpretação a comparação dos valores obtidos nos locais de trabalho, com os níveis mínimos exigidos de ruído em dB (A), recomendados por tipo de atividade realizada, de acordo com o item 17.5.2.1. da NR-17 -“ERGONOMIA”, onde os níveis são estabelecidos na NBR 10152, norma brasileira registrada no INMETRO. As atividades que não apresentam equivalência ou correlação com aquelas relacionadas na NBR 10152, o nível de ruído aceitável para efeito de conforto será de até 65 dB (A).

LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	VALORES RECOMENDADOS
Escolas	Bibliotecas	35-45
	Salas de aula, Laboratórios	40-50
Escritórios	Salas de reunião	30-40
	Salas de gerência e de administração	35-45
	Salas de computadores	45-65

#### Equipamento utilizado para aferições:

MEDIDOR DE PRESSÃO SONORA:

Fabricante: SKILL-TEC

Modelo: SKDEC-02

Tombamento IFPE: 223324 IFPE REI

Nº de série: 150705058

Faixa de medição: 30dB a 130dB

Resolução: 0,1 dB

Precisão:  $\pm 1,4$ dB

#### Metodologia de avaliação:

Utilizamos a legislação vigente e a portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho, considerando-se todas posteriores alterações até o presente, para caracterização das condições ambientais.

A avaliação pontual foi realizada quantitativamente, com a utilização de um Medidor de Pressão Sonora (Decibélimetro).

De acordo com a NR-15, os níveis de ruído contínuo devem ser medidos em decibéis (dB) com o instrumento operando no circuito de compensação “A” e circuito de resposta lenta (SLOW).

A medição foi instantânea pois a intenção é verificar o nível de ruído do ambiente e se ele atendia aos níveis de conforto da NBR 10152, conforme determina a NR 17.

### Resultados das medições:

Os resultados das medições se encontra no Anexo III Nível Desconforto Acústico deste PPRA.

De forma resumida os resultados serão apresentados da seguinte forma:

RESULTADO
Adequado
Inadequado

### Considerações e recomendações

- Realizamos medições nos ambientes administrativos e nos laboratórios, apenas com o ar condicionado e equipamentos de trabalho ligados, para avaliação do conforto acústico, conforme a NBR 10152. Como o ruído é provocado pelo ar condicionado, recomendamos realizar uma manutenção ou substituição dos mesmos para realizar novas medições, dos ambientes que tiveram as medições pontuais acima de do permitido.
- Apenas CGTI estão abaixo do permitido pela norma.
- No Ateliê de Gravura, existem 3 condensadores dos aparelhos de ar condicionado instalados na lateral da edificação que produzem ruído.
- Recomendamos que os condensadores instalados no ateliê de gravura sejam remanejados para outro local.

#### 2.3.4.3 Conforto térmico

Em conformidade com a NR-17 – Ergonomia, nos locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constante, tais como: salas de controle, laboratórios, escritórios, salas de desenvolvimentos ou análise de projetos, dentre outros, são recomendadas as seguintes condições e conforto:

- Índice de temperatura efetiva entre 20 e 23°C
- Velocidade do ar não superior a 0,75m/s
- Umidade relativa do ar não inferior a 40%

#### Equipamento utilizado para aferições:

Não aplicável. As avaliações foram realizadas qualitativamente.

#### Metodologia de avaliação:

Reconhecimento e inspeção realizado no local de trabalho.

#### Resultados das medições:

Não aplicável. As avaliações foram realizadas qualitativamente.



**PADRÃO**

Nº

**IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA005**

REV.

**0**

ÁREA:

**IFPE/OLINDA**

FOLHA

**40**

de

**55**

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS OLINDA)**

### **Considerações e recomendações:**

Todos os ateliês são climatizados com apenas 3 ventiladores elétricos, cada um. Não sendo capaz de manter o ambiente confortável termicamente. Recomendamos que seja instalado ar condicionado nos ateliês.

Recomendamos que os condensadores instalados no ateliê de gravura sejam remanejados para outro local.

Os demais ambientes avaliados estão com ar condicionado em bom funcionamento.

Recomendamos que os locais que possuem ar condicionado, providenciar a manutenção dos mesmos ou troca por outro mais adequado.

Será realizada uma análise ergonômica, mais aprofundada, para elaboração do ProErgo (Programa de Ergonomia).

## **2.4 Recomendações gerais**

### **2.4.1 Recomendações Atividades Administrativas**

A parte superior do monitor de vídeo deve estar no máximo na horizontal dos olhos. Uma linha de visão confortável situa-se entre 0 e 10 graus abaixo da horizontal que parte dos olhos do operador.

Deve haver a possibilidade de movimentação da tela para frente e para trás. A distância entre os olhos e a tela deve ser entre 45 e 70 cm.

A tela do monitor de vídeo deverá estar perpendicularmente às janelas.

A tela deve ser alinhada ao teclado evitando-se torção da cabeça nas atividades de maior tempo de uso do computador.

Não devem existir reflexos de luz na tela.

As telas de vídeo devem possuir dimensões compatíveis com o número de informações a serem visualizadas.

As teclas devem ser macias, capazes de amortecer vibrações e sons e não possuir superfície reflexiva.

Os braços devem trabalhar na posição vertical, em ângulo de 70 a 80 graus.

Os antebraços devem estar na horizontal ou para baixo, com respectivo apoio. Devem formar ângulos máximos com os braços de 100 a 110 graus.

Os punhos devem ficar na mesma linha (eixo) dos antebraços.

Organizar o posto de trabalho aproximando os materiais e equipamentos de uso constante. Os materiais de menor uso devem ser guardados nas gavetas e aqueles materiais de uso eventual guardados no armário.



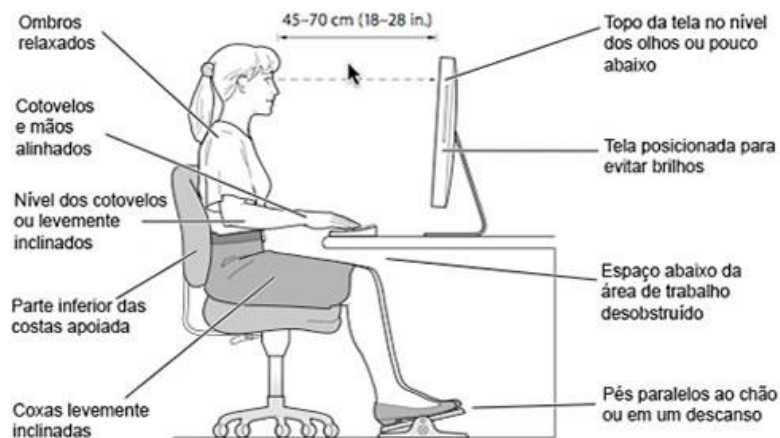


Figura 2. Fonte: < <http://www.engesegv.com.br/noticia/dicas-de-ergonomia-no-posto-de-trabalho/>>. Acesso em 15 jun.2018.

## 2.4.2 Ginástica Laboral

A ginástica laboral pode reduzir a incidência de doenças ocupacionais e lesões de esforços repetitivos, e desta forma diminuir também o absentismo, daí ser importante inserir este tipo de atividade durante as pausas.

Em seguida, na ilustração, são exemplificados alguns exercícios que poderão ser feitos no local de trabalho.



Figura 3. Fonte: < <http://blog.safemed.pt/ergonomia-em-escritorio-trabalho-sentado-com-computador/>>. Acesso em 15 jun.2018.

## 2.4.3 Recomendações para as instalações elétricas

Só os eletricitistas detentores do curso de NR-10 básico podem executar intervenções elétricas nos estabelecimentos.

Para a proteção coletiva se faz necessário a instalação DR (Disjuntor Diferencial Residual) bem como aterramento das instalações elétricas segundo as normas técnicas vigentes.

Observação: O DR não substitui um disjuntor, pois ele não protege contra sobrecargas e curtos-circuitos. Para estas proteções, devem-se utilizar os disjuntores em associação.

Nas instalações e serviços em eletricidade deve ser adotada sinalização adequada de segurança, tais como:

Identificação de circuitos elétricos;

Travamento e bloqueios de dispositivos e sistemas de manobra e comando;

Restrições e impedimento de acesso;

Delimitação de áreas, e demais necessárias;

Todas as bancadas dos laboratórios sejam instaladas os DR.

Recomendamos a instalação de diversos pontos de tomadas elétricas, pois no campus existem muitas fiações elétricas expostas, com risco de contato acidental.

#### **2.4.4 Sistema de Proteção contra Incêndio**

É obrigatória a adoção de medidas de prevenção e combate a incêndio para os diversos setores, atividades, máquinas e equipamentos dos estabelecimentos, utilizando-se para isso, equipamentos suficientes e pessoas treinadas no uso correto desses equipamentos.

Recomendamos que seja elaborado o Projeto para Sistema de Combate a Incêndio por empresa contratada através de licitação, que dimensionará os hidrantes, extintores de incêndio, sinalização de emergência, iluminação de emergência, detectores de fumaça, saídas de emergência, chuveiros automáticos;

Será elaborado de um Plano de Emergência, Rotas de Fuga e implantação Brigada de Emergência, conforme cronograma de ações deste documento, pela equipe de segurança do SIASS. O dimensionamento da Brigada de Emergência segue o que está estabelecido na NBR 14276

#### **2.4.5 Sinalização de Segurança**

A sinalização é importante para orientar os servidores os riscos existentes dentro dos estabelecimentos e tem o objetivo de identificar os locais de apoio que compõem o estabelecimento por meios de placas como:

Laboratório;

Escritório;

Cozinha;

Bebedouro;

Etc.

Sinalizar as áreas isoladas para o transporte e circulação dos materiais.

Indicar por meio de setas ou dizeres as saídas.

Manter um quadro de avisos para colocação de cartazes de advertência sobre os perigos, saúde, segurança, uso dos equipamentos de proteção individual e outros.

Advertir contra perigo de contato ou acionamento acidental com partes móveis das máquinas e equipamentos, quanto a risco de queda, etc.

Alertar sobre a obrigatoriedade do uso de Equipamento de Proteção Individual – EPI, específico para a atividade executada, com a devida sinalização e advertência próxima ao posto de trabalho.

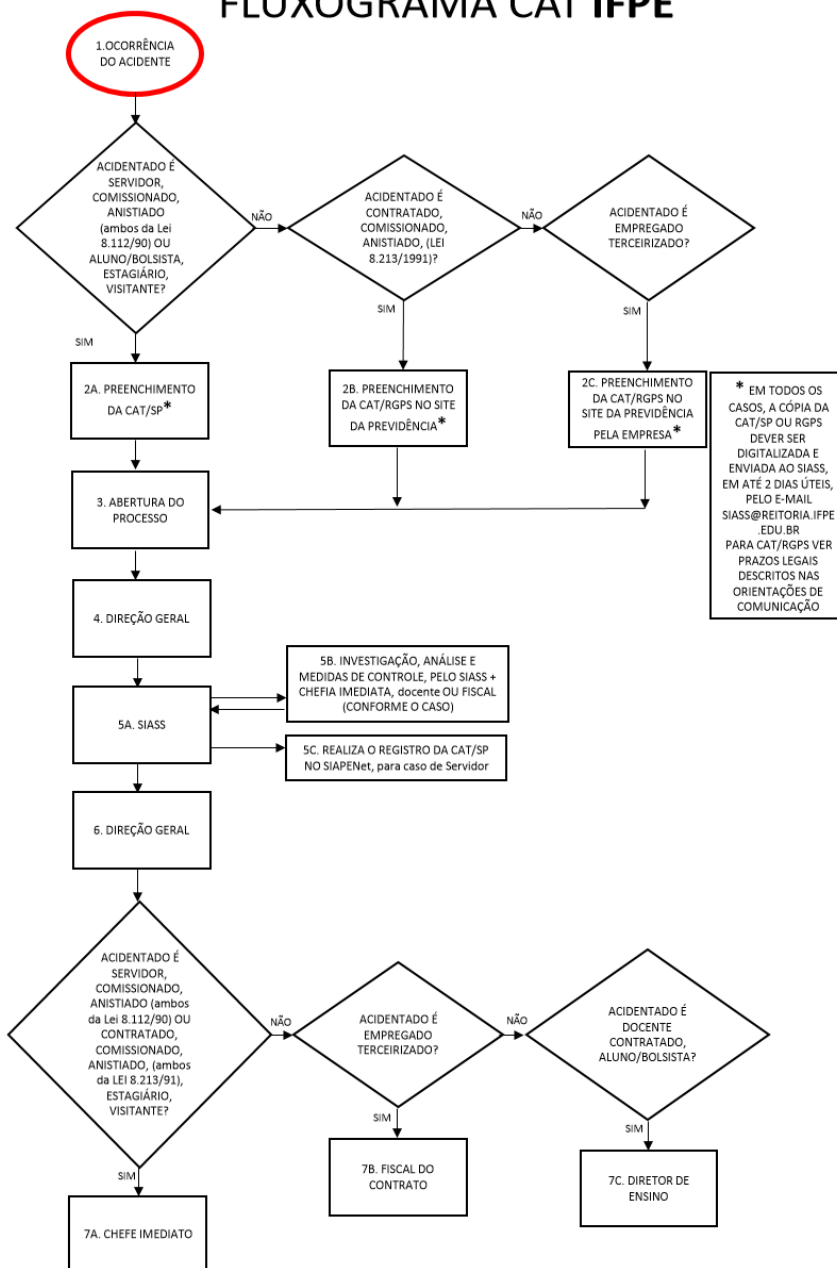
Identificar acessos, circulação de veículos e equipamentos no Estabelecimento.

Identificar locais com substâncias tóxicas, corrosivas, inflamáveis, explosivas e radioativas.

### 2.4.6 Procedimento em caso de emergência

Na ocorrência de acidentes em que seja necessária a remoção da vítima para atendimento externo, dependendo do grau de gravidade, deverá ser tomada as seguintes providencias a seguir:

## FLUXOGRAMA CAT IFPE



SITE DA PREVIDÊNCIA: <https://www.inss.gov.br/servicos-do-inss/comunicacao-de-acidente-de-trabalho-cat/>

1. Recebida a informação do acidente, será verificado o enquadramento do acidentado conforme o caso: Servidor, Anistiado, Comissionado, Contratado, Terceirizado, Estagiário, Aluno, Bolsista ou Visitante e, providenciado o preenchimento da CAT/SP ou CAT/RGPS, de acordo com o caso.

2(A/B/C). A chefia imediata, ou responsável pelo setor onde ocorreu o acidente de trabalho, ou o docente no caso de aluno ou bolsista, preenche e assina a CAT/SP.  
Para os casos onde se aplica a CAT/RGPS, esta deverá ser aberta no site da Previdência até o 1º dia útil seguinte ao da ocorrência e, em caso de morte, de imediato e, feita a impressão das cópias necessárias.  
No caso de empregado terceirizado, a empresa é quem deve abrir a CAT/RGPS no site da Previdência até o 1º dia útil seguinte ao da ocorrência e, no caso de morte, de imediato e, enviar cópia ao fiscal do contrato do IFPE.  
Neste momento, o responsável pelo setor providenciará as medidas de contingência cabíveis (onde couber) no ambiente de trabalho onde ocorreu o acidente.

3. O emitente da CAT providencia a abertura do processo administrativo, verificando se foi realizado o atendimento de saúde e os devidos encaminhamentos à perícia em saúde.  
No caso de acidente de trajeto, incluir no processo, o documento comprobatório do local, data e horário do acidente, podendo ser o Boletim de Ocorrência Policial, registro do atendimento hospitalar ou SAMU.  
No caso de empregado terceirizado, o fiscal do contrato é quem deve abrir o processo administrativo anexando cópia da CAT/RGPS fornecida pela empresa.  
Em todos os casos a cópia da CAT deverá ser inserida no processo administrativo mais o registro do atendimento hospitalar ou SAMU e, Boletim de Ocorrência Policial (quando for acidente de trajeto).

4. O processo administrativo é encaminhado para o Diretor Geral do Campus, que toma ciência, viabiliza providências imediatas necessárias e despacha para análise técnica do SIASS.

5(A/B). O SIASS investiga e analisa o acidente junto com o representante da chefia imediata, ou docente, ou fiscal, conforme o caso, identificando as causas e recomendando medidas mitigadoras. Depois despacha para o Diretor Geral do Campus tomar as devidas providências.

5C. O SIASS realiza o registro da CAT/SP no sistema do SIAPENet, quando ocorrência com servidor.

6. O processo é recebido pelo Diretor Geral do Campus para tomar ciência da análise da ocorrência e das medidas mitigadoras recomendadas pela equipe de investigação. Depois despacha para o responsável pelo cumprimento das medidas mitigadoras (conforme o caso), determinando as orientações necessárias.

7A. Caso o acidentado seja Servidor, Anistiado, Comissionado (ambos na Lei 8.112/90), Contratado, Anistiado, Comissionado (ambos na Lei 8.213/91), Estagiário, Visitante, o processo administrativo é remetido para a chefia imediata para implementação das medidas mitigadoras. Após conclusão o processo administrativo será arquivado na Coordenação de Gestão de Pessoas do Campus.

7B. Caso o acidentado seja Terceirizado, o processo administrativo é remetido para o fiscal do contrato, para implementação das medidas mitigadoras. Esta tarefa de implantação das medidas mitigadoras deverá ser realizada em conjunto com a empresa contratada, cabendo definir se a responsabilidade por cada medida é da empresa ou do IFPE. Tomadas as devidas providências, o processo administrativo será arquivado junto aos documentos referentes ao contrato.

7C. Caso o acidentado seja Aluno ou Bolsista, o processo administrativo é remetido para Diretor de Ensino do Campus tomar ciência e despachar para à Coordenação do Curso, que deverá promover a implementação das medidas mitigadoras de adequação e controle das causas. Após a implantação das medidas mitigadoras o processo será arquivado na Direção de Ensino. No caso de docente contratado segue a orientação de arquivamento do item 7A.

**OBS:** Em todos os casos, o prazo mínimo de arquivamento dos processos administrativos relacionados aos acidentes de trabalho serão de 35 anos.

Em todos os casos os responsáveis pela emissão das CAT/SP ou CAT/RGPS deverão enviar ao SIASS, cópia scaneada, junto com os registros de atendimento médico, em até 2 dias úteis, pelo e-mail [siaass@reitoria.ifpe.edu.br](mailto:siaass@reitoria.ifpe.edu.br).

Em todos os casos, o Diretor Geral do Campus deve enviar ao SIASS, as evidências da implementação das medidas mitigadoras, para baixa no controle de recomendações de segurança, geradas em análise de acidentes da instituição.

Aplicação da CAT/SP: Servidor, Anistiado, Comissionado (ambos na Lei 8.112/90), Estagiário, Aluno, Bolsista, Visitante.

Aplicação da CAT/RGPS: Anistiado, Comissionado (ambos na Lei 8.213/91), Contratado, Terceirizado.

Vias da CAT/RGPS: 1ª Acidentado, 2ª Sindicato (se for o caso), 3ª Empresa (se for o caso).



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PERNAMBUCO

**PADRÃO**

Nº

**IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA005**

REV.

**0**

ÁREA:

**IFPE/OLINDA**

FOLHA

**45**

de

**55**

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS OLINDA)**

Telefone de urgência em caso de acidentes:

- SIASS: (081) 2125-1694
- AMBULATÓRIO MÉDICO IFPE: (081) 2125-1697
- IML: (081) 3222 5814
- POLÍCIA MILITAR: 190
- CORPO DE BOMBEIROS: 193
- SAMU: 192
- CELPE: 0800 810 196
- SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL: (081) 34214473
- INSTITUTO DE CRIMINALIDADE: (081) 3421 2377/ 3423 2140
- CORPO DA PM: (081) 3421 1323/ 3412 1221
- COMANDO DA PM: (081) 3412 1120
- COPOM (081) 3412 1187
- BUSCA E SALVAMENTO: (081) 3341 0703
- COMPESA: 0800 810 195



### **3. MEDIDAS DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DE SUA EFICÁCIA**

Serão feitas avaliações ambientais sempre que as medidas de controle sejam postas em prática. A implantação de medidas de controle, bem como o monitoramento da exposição dos riscos estão estabelecidos no cronograma de ações, a partir das recomendações realizadas.

A eficácia das medidas de controle será avaliada na análise global deste Levantamento. Serão feitas avaliações globais quando as atuais completarem 3 (três) anos após a sua implantação.

### **4. REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS**

Será mantido pelo SEST SIASS, um arquivo com o registro de dados, estruturado de forma a constituir um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PPRA, mantidos por um período mínimo de 20 anos.

O presente documento é um processo dinâmico e contínuo. A cada nova situação ou fatos serão anexados documentos e numerados na sequência de acordo com a data de entrada.

Todos os servidores submetidos aos agentes ambientais serão informados, através de palestra e treinamentos, de como se proteger de tais agentes e quais os cuidados a serem adotados no seu dia a dia de serviço. O PPRA ficará disponível nas CGPEs de cada campus do IFPE para consulta de qualquer interessado.

## 5. CRONOGRAMA DE AÇÕES

Ações	Responsável	2018	2019	2020	2021
Apresentar PPRA a Diretoria	SEST – SIASS		X		
Elaboração de Ordem de Serviço de todos os servidores (NR-01)	SEST – SIASS			X	
Treinamento os servidores nas ordens de serviço	SEST – SIASS			X	
Indicação dos EPIs	SEST – SIASS		X		
Compra dos EPIS	DGCO			X	
Treinar os servidores no uso dos EPIs.	SEST – SIASS			X	
Elaborar Mapa de Risco do Campus	DGCO			X	
Elaborar Prontuário de Instalações elétricas	DGCO			X	
Instalação dos Dispositivos DR	DGCO			X	
Instalar aterramento elétricos no campus	DGCO			X	
Realizar manutenção nas instalações elétricas	DGCO			X	
Realizar sinalização das instalações elétricas	DGCO			X	
Elaborar Projeto de proteção contra incêndio do campus	DGCO			X	
Implantar Brigada de Emergência	SEST – SIASS			X	
Adquirir Equipamentos para atuação nas emergências	DGCO			X	
Realizar palestra de prevenção e combate a princípios de incêndio	SEST – SIASS		X		
Promover melhorias na iluminação nos pontos “inadequado”	DGCO			X	
Estabelecer programa de manutenção do ar condicionado	DGCO			X	

Ações	Responsável	2018	2019	2020	2021
Elaborar ProErgo	SEST – SIASS			X	
Promover a aquisição de mobiliário ergonomicamente adequado às funções.	DGCO			X	
Implantar ginástica laboral no campus	DGCO		X		
Adquirir equipamento para medição da temperatura efetiva conforme a NR-17 (Psicrômetro)	SEST – SIASS			X	
Adquirir chuveiro e lava olhos de emergência	DGCO			X	
Implantar padrão de rotulagem e identificação dos produtos químicos	DGCO		X		
Disponibilizar FISPQ dos produtos químicos utilizados em cada laboratório em local visível	DGCO		X		
Adquirir Kits de Emergência	DGCO			X	
Contratar empresa para descarta os resíduos químicos	DGCO			X	
Realizar manutenção da cobertura do prédio administrativo	DGCO			X	
Realizar manutenção na cobertura dos ateliês	DGCO			X	
Climatizar os ateliês	DGCO			X	
Atualização do PPRA	SEST - SIASS			X	



## 6. REFERÊNCIAS UTILIZADAS

ABRAHÃO, Júlia. et al. **Introdução à Ergonomia**: da prática à teoria. São Paulo: Blucher, 2009 240 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5413**: Iluminação de interiores. Rio de Janeiro: ABNT, 1992. 13 p.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR-09 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais**. Disponível em: <[http://www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras/nr\\_09.pdf](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_09.pdf)>. Acesso em: 12 jun. 2018a.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR-15 – Atividades e operações insalubres**. Disponível em: <[http://www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras/nr\\_15.pdf](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_15.pdf)>. Acesso em: 12 jun. 2018b.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria 3.214, de 08/06/1978. **Normas Regulamentadoras – NR**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 08 jun 1978. Disponível em: <[http://www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras/](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/)>. Acesso em: 12 jun. 2018c.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Portaria N° 25 de 29 de dezembro de 1994**. Disponível em: <[http://www.mte.gov.br/legislacao/portarias/1994/p\\_19941429\\_25.asp](http://www.mte.gov.br/legislacao/portarias/1994/p_19941429_25.asp)>. Acesso em: 12 jun. 2018d.

BREVIOLIERO, Ézio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. **Higiene ocupacional**: agentes biológicos, químicos e físicos. São Paulo: SENAC São Paulo, 2006. 159 p.

FUNDACENTRO. **Diretrizes sobre Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho**. São Paulo: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, 2005.47p.

PONZETTO, Gilberto. **Mapa de Riscos Ambientais**. 2. ed. São Paulo: LTR, 2007. 134 p.

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 4. ed. São Paulo: LTR, 2011. 478 p.

Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. **Técnicas de avaliação de agentes ambientais: manual SESI**. Brasília: SESI/DN, 2007. 294 p.

## 7. ANEXOS

### 7.1 ANEXO I – AVALIAÇÕES AGENTES FÍSICO

#### CÁLCULO CONSIDERANDO TAXA METABÓLICA E LT DA NR-15

#### CÁLCULO CONFORTO TÉRMICO CAMPUS OLINDA

**Local:** Ateliês da Disciplina de Artes Visuais - Salas de aula (ateliês) adaptados na quadra esportiva, cobertos apenas pela cobertura existente da quadra, com divisórias de madeira, sem janela, cada uma com uma porta de entrada.

**Referência normativa:** NR-15 - Atividades e Operações Insalubres, Anexo Nº 3 - Limites de Tolerância para exposição ao calor, do MTE.

**Crítérios ambientais:** Ambiente interno com cobertura metálica a uma altura aproximada de 6 metros, sem carga solar direta, ventilação artificial por ventiladores elétricos, sem janelas, abertura da parte de cima, fechado lateralmente por divisórias de madeira. Servidores e alunos não aclimatados, sem necessidade de uso de vestimentas específicas para calor.

**Ciclo de trabalho:** 45 minutos de aula e 15 minutos sem aula = 60 minutos no mesmo ambiente.

**Fontes de calor existentes:** Fonte difusa proveniente do telhado da quadra com distribuição uniforme para todos os ateliês. Com exceção do Ateliê de Gravura, que além da fonte difusa, ainda tem uma contribuição de calor gerado por 3 condensadores do aparelhos de ar condicionado instalados na lateral da edificação que faz divisa com esse ateliê. Também, no Ateliê de Estamparia, contém um forno elétrico de duas bocas, utilizado na preparação de pigmentos para pintura de tecidos.

#### MEDIDAS DE IBUTG REALIZADAS NO AMBIENTE

Local	Indicador	Leitura dos Termômetros (em Graus Celsius)				Horário	IBUTG Calculado (IBUTGi = 0,7 tbn + 0,3 tg)
		IBUTGI	Globo	Úmido	Seco		
Gravura	IBUTGI	26,7	30,5	25,0	30,0	12:02	26,65
Pintura	IBUTGI	26,3	30,3	24,5	29,4	12:12	26,24
Estamparia	IBUTGI	26,0	30,0	24,4	29,5	12:22	26,08
Modelagem e Volume	IBUTGI	26,4	30,7	24,7	29,5	12:32	26,50

#### ANÁLISE DA EXPOSIÇÃO

Considerando os limites de IBUTG (°C) para a Carga Metabólica (kcal/h) da atividade realizada, concluímos que os ambientes de trabalho apresentam as seguintes situações de exposição:

Local	Indicador	IBUTGI (em °C)	Tipo de Atividade Quadro Nº 1 NR-15	LIMITE MÁXIMO PERMITIDO PELA NR-15 (Quadro Nº 1)	SITUAÇÃO
Gravura	IBUTGI	26,7	Leve - Trabalho Contínuo	até 30,0 °C	Normal - abaixo do LT
Pintura	IBUTGI	26,3	Leve - Trabalho Contínuo	até 30,0 °C	Normal - abaixo do LT
Estamparia	IBUTGI	26,0	Leve - Trabalho Contínuo	até 30,0 °C	Normal - abaixo do LT
Modelagem e Volume	IBUTGI	26,4	Leve - Trabalho Contínuo	até 30,0 °C	Normal - abaixo do LT

**Nota:** a Taxa Metabólica e o LT foram considerados como referência, do Quadro Nº 1d da NR-15 - Atividades e Operações Insalubres, da Portaria Nº 3.214 de 08/06/1978.

## 7.2 ANEXO II – AGENTES QUÍMICO

LABORATÓRIO	Produto químico X Medidas de controle individual	Oculos de segurança tipo ampla visão																																
		com lentes incolores	Máscara semi-facial	Máscara semi-facial PFF1	Máscara semi-facial PFF2	Máscara semi-facial PFF3	Filtro mecânico P1	Filtro mecânico P2	Filtro mecânico P3	Filtro GA	Filtro VA	Filtro VO	Filtro VO/GA	Filtro AM	Filtro FORM	Filtro HF	Filtro HG	Filtro MG	Filtro OZ	Filtro SA	Protetor facial	Luva PVC	Luva Látex	Luva Nitrílica	Luva Neoprene	Luva Butílica	Luva Viton	Luva de Vinil	Crema Protetor	Roupa PVC	Avental de napa	Avental PVC	Calçado de Segurança	Bota PVC
ATELIÊ DE GRAVURA	Aguarrás	X	X								X													X										X
ATELIÊ DE GRAVURA	Álcool Etílico	X	X								X											X												X
ATELIÊ DE GRAVURA	Álcool Isopropílico	X	X								X												X											X
ATELIÊ DE GRAVURA	Breu	X		X																			X											X
ATELIÊ DE GRAVURA	Carbonato de Cálcio	X			X																		X	X										X
ATELIÊ DE ESTAMPARIA	Corante para tecido	X		X																			X											X
ATELIÊ DE ESTAMPARIA	Descolorante	X		X																														X
LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA	Fixador DENTAL KODAK	X			X																	X												X
ATELIÊ DE GRAVURA	Massa de Polir	X	X								X												X										X	X
ATELIÊ DE GRAVURA	Percloroeto de Ferro	X	X							X													X											X
ATELIÊ DE GRAVURA	Querosene	X	X								X												X											X
ATELIÊ DE GRAVURA	Removedor	X	X								X												X											X
LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA	Revelador CARESTREAM	X																																X
ATELIÊ DE GRAVURA	Sulfato de Cobre	X		X																			X											X
ATELIÊ DE GRAVURA	Thinner	X	X								X												X											X
ATELIÊ DE GRAVURA	Tinta a Óleo	X	X								X												X											X
ATELIÊ DE PINTURA/ ESTAMPARIA	Tinta Acrílica Decorativa	X																																X
ATELIÊ DE PINTURA/ ESTAMPARIA	Tinta Guache	X																																X
ATELIÊ DE PINTURA/ ESTAMPARIA	Tinta para Tecido	X	X								X												X											X
ATELIÊ DE GRAVURA	Vaselina	X	X								X												X											X
ATELIÊ DE GRAVURA	Verniz	X	X								X												X											X

### Legendas

<b>Filtro GA:</b> Gases Ácidos
<b>Filtro VA:</b> Vapores Ácidos
<b>Filtro VO/VA:</b> Vapores Orgânicos e Vapores Ácidos
<b>Filtro AM:</b> Amônia
<b>Filtro FORM:</b> Formaldeído
<b>Filtro HF:</b> Ácido Fluorídrico
<b>Filtro HG:</b> Mercúrio
<b>Filtro MG:</b> Multi-Gases
<b>Filtro OZ:</b> Ozônio
<b>Filtro SA:</b> Suprimento de Ar

**7.3 ANEXO II – AGENTES ERGONÔMICO****NÍVEL DE ILUMINAMENTO – Conforme NBR 5413**

SETOR	DIREÇÃO GERAL – DGCO			
Ambiente	Posto de trabalho	Lux	Recomendado NBR 5413	Resultado
DGCO	Mesa Diretor Geral	425	500-1000	
	Mesa de reunião	345		
GDGCO	Mesa Chefe de Gabinete – Técnica em Secretariado	312	500-1000	
Birô de Produção Gráfica	Mesa Jornalista	205	500-1000	
	Mesa Técnico em Produção Cultural	330	500-1000	
CGPE	Mesa Coordenadora – Técnica em RH	291	500-1000	
	Mesa Auxiliar em Administração	188	500-1000	
	Arquivo	026	200-500	
CTIC	Mesa Técnico em Laboratório	359	500-1000	
	Mesa Coordenador - Técnico em Tecnologia de Informação	131	500-1000	
SETOR	DIREÇÃO DE ENSINO - DEN			
Ambiente	Posto de trabalho	Lux	Recomendado NBR 5413	Resultado
DEN	Mesa Diretora de Ensino - Docente	468	500-1000	
DAEE	Mesa Técnico em Assuntos Educacionais	388	500-1000	
	Mesa Assistente de Alunos 1	329	500-1000	
	Mesa Assistente de Alunos 2	360	500-1000	
	Mesa Psicóloga	444	500-1000	
	Mesa Coordenadora – Assistente Social	496	500-1000	
CBIM	Mesa Coordenadora – Bibliotecária	193	500-1000	
	Mesa estudo 1	011	300-750	
	Mesa estudo 2	101	300-750	
	Mesa estudo 3	093	300-750	
	Acervo corredor	021	200-500	
CCTAV	Mesa Coordenador - Docente	245	500-1000	
CCTCG	Mesa Coordenador - Docente	354	500-1000	
Sala dos Professores	Mesa dos Professores	335	500-1000	
CRADT	Mesa Técnico em Assuntos Educacionais	207	500-1000	
	Mesa Coordenador - Assistente em Administração	206	500-1000	
	Mesa Assistente em Administração 2	234	500-100	

<b>SETOR</b>		<b>DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – DAP</b>		
<b>Ambiente</b>	<b>Posto de trabalho</b>	<b>Lux</b>	<b>Recomendado NBR 5413</b>	<b>Resultado</b>
DAP	Mesa Diretor – Assistente em Administração	291	500-1000	
CEOF	Mesa Coordenadora - Assistente em Administração	236	500-1000	
CCONT	Mesa – Coordenadora - Técnico em Contabilidade	195	500-1000	
DCLC	Mesa Coordenador - Administrador	282	500-1000	
CMPSG	Mesa Coordenador - Auxiliar de Biblioteca	301	500-1000	
	Corredor Almojarifado	057	75-150	
<b>SETOR</b>		<b>DIVISÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO – DPEX</b>		
<b>Ambiente</b>	<b>Posto de trabalho</b>	<b>Lux</b>	<b>Recomendado NBR 5413</b>	<b>Resultado</b>
DPEX	Mesa do Coordenador - Docente	412	500-1000	
	Mesa Assistente em Administração	301	500-1000	
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	Mesa Assistente em Administração	302	500-1000	
CREE	Mesa Coordenadora - Técnico em Laboratório	295	500-1000	
<b>SETOR</b>		<b>CURSO TÉCNICO EM ARTES VISUAIS – CCTAV</b>		
<b>Ambiente</b>	<b>Posto de trabalho</b>	<b>Lux</b>	<b>Recomendado NBR 5413</b>	<b>Resultado</b>
CCTAV – Ateliê Pintura	Bancada 1	192	300-750	
	Bancada 2	244	300-750	
CCTAV – Ateliê Modelagem	Bancada	655	300-750	
CCTAV – Ateliê Estamparia	Bancada 1	218	300-750	
	Bancada 2	221	300-750	
	Bancada 3	103	300-750	
	Bancada 4	109	300-750	
	Bancada 5	206	300-750	
	Bancada 6	169	300-750	
CCTAV– Ateliê Gravura	Bancada 1	135	300-750	
	Bancada 2	164	300-750	
	Prensa Vertical	980	300-750	
	Prensa Horizontal	520	300-750	
	Corta Papel	720	300-750	
CCTAV – Laboratório Fotografia	Quadro Negro	084	300-750	
	Bancada 1	044	200-500	
	Bancada 2	125	200-500	
	Bancada 3	162	200-500	



PADRÃO

Nº IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA005

REV. 0

ÁREA: IFPE/OLINDA FOLHA 54 de 55

TÍTULO: PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA (CAMPUS OLINDA)

SETOR		CURSO TÉCNICO EM COMPUTAÇÃO GRÁFICA - CCTCG		
Ambiente	Posto de trabalho	Lux	Recomendado NBR 5413	Resultado
CCTCG – Laboratório 02	Mesa Professor	113	200-500	
	Quadro Negro	123	300-750	
	Meio da sala	157	200-500	
	Fim da sala	065	200-500	
CCTCG – Laboratório 08	Mesa Professor	390	200-500	
	Quadro Negro	330	300-750	
	Meio da sala	370	200-500	
	Fim da sala	208	200-500	
CCTCG – Sala de aula 04	Mesa Professor	346	200-500	
	Quadro Negro	171	300-750	
	Meio da sala	420	200-500	
	Fim da sala	238	200-500	
SETOR		CURSO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA		
Ambiente	Posto de trabalho	Lux	Recomendado NBR 5413	Resultado
Curso Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – Sala de aula 01	Mesa Professor	475	200-500	
	Quadro Negro	222	300-750	
	Fim da sala	280	200-500	

**DESCONFORTO ACUSTICO – Conforme NBR 10152**

SETOR		DIREÇÃO GERAL – DGCO		
Local	Concentração ou Intensidade – dB(A)	Recomendado NBR 10152	Resultado	
DGCO	48,0	35-45		
GDGCO	48,0	35-45		
Birô de Produção Gráfica	58,7	35-45		
CGPE	56,0	35-45		
CTIC	59,0	45-65		
SETOR		DIREÇÃO DE ENSINO - DEN		
Local	Concentração ou Intensidade – dB(A)	Recomendado NBR 10152	Resultado	
DEN	65,0	35-45		
DAEE	58,7	35-45		
CBIM	55,5	35-45		
CCTAV	65,0	35-45		
CCTCG	65,0	35-45		
Sala dos Professores	57,0	35-45		
CRADT	55,0	35-45		



PADRÃO

Nº IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA005

REV. 0

ÁREA: IFPE/OLINDA

FOLHA 55 de 55

TÍTULO: PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS OLINDA)

SETOR		DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – DAP		
Local	Concentração ou Intensidade – dB(A)	Recomendado NBR 10152	Resultado	
DAP	61,0	35-45		
CEOF	61,0	35-45		
CCONT	61,0	35-45		
DCLC	61,0	35-45		
CMPSG	61,0	35-45		
SETOR		DIVISÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO - DPEX		
Local	Concentração ou Intensidade – dB(A)	Recomendado NBR 10152	Resultado	
DPEX	65,0	35-45		
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	65,0	35-45		
SETOR		CURSO TÉCNICO EM ARTES VISUAIS - CCTAV		
Local	Concentração ou Intensidade – dB(A)	Recomendado NBR 10152	Resultado	
CCTAV – Ateliê Pintura	64,0	40-50		
CCTAV – Ateliê Modelagem	62,8	40-50		
CCTAV – Ateliê Estamparia	64,5	40-50		
CCTAV – Ateliê Gravura	65,3	40-50		
CCTAV – Laboratório Fotografia	54,8	40-50		
SETOR		CURSO TÉCNICO EM COMPUTAÇÃO GRÁFICA - CCTCG		
Local	Concentração ou Intensidade – dB(A)	Recomendado NBR 10152	Resultado	
CCTCG – Laboratório 02	58,1	40-50		
CCTCG – Laboratório 08	57,3	40-50		
CCTCG – Sala de aula 04	54,8	40-50		
SETOR		CURSO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA		
Local	Concentração ou Intensidade – dB(A)	Recomendado NBR 10152	Resultado	
Curso Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – Sala de aula 01	56,0	40-50		